

Márcia Ferreira enxerga um novo padrão para dados sensíveis, em que governança e segurança tornam-se fatores estratégicos de sustentabilidade

A publicação da Agenda Regulatória 2025–2026 da ANPD marca um novo momento de maturidade institucional da autoridade e acende um alerta estratégico para o setor de saúde, hospitais, clínicas, laboratórios e indústria farmacêutica. O documento estabelece 16 temas prioritários, com destaque para a regulamentação específica de dados biométricos e dados de saúde, ambos classificados como dados pessoais sensíveis.

Além do avanço normativo, a agenda sinaliza uma atuação fiscalizatória mais estruturada, com a meta de realização de dez ações de fiscalização até o final de 2026 envolvendo dados de saúde, biometria e dados financeiros. O movimento reforça que a adequação à LGPD deixa de ser apenas preventiva e passa a ter contornos mais concretos de supervisão e sanção.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 06.03.2026